

BLOCO N.º 7

DISCIPLINA História

ANO(S) 9ºano

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS

- Analisar dados de fontes históricas relevantes para os assuntos em estudo;
- Identificar/aplicar os conceitos: Fordismo; Taylorismo; Estandarização; Monopólio; Inflação.
- Problematizar os conhecimentos adquiridos.

Pode perguntar-se se a estrela da Europa não empalideceu...

- Fim da supremacia europeia vs. Afirmação dos EUA.

Tema: Hegemonia e declínio da influência europeia após 1ª Guerra Mundial

1. Análise de fontes.

“Até aqui era um facto elementar da geografia económica que a Europa dominava o mundo com toda a sua alta e antiga civilização. A sua influência e prestígio irradiavam desde há séculos até às extremidades da Terra. Enumerava com orgulho os países que tinha descoberto e lançado na corrente da vida, os povos que tinha alimentado e moldado à sua imagem, as sociedades que tinha constringido a imitá-la e a servi-la. Quando se imaginam as consequências da grande guerra que acaba de terminar, pode perguntar-se se a estrela da Europa não empalideceu e se o conflito no qual tanto sofreu não iniciou uma crise vital que anuncia a sua decadência. (...)”

A. Démangeon, 1920 – *Le Déclin de l'Europe*, Paris, Payot

1.1. Responde à questão sublinhada no texto. Justifica a tua resposta.

RESPOSTA MODELO:

Podemos afirmar que sim, a estrela da Europa empalideceu, a Europa perdeu o domínio do Mundo.

As principais razões desta crise europeia prendem-se com as consequências da 1ª Guerra Mundial:

- Elevado nº de mortos (c. de 10 milhões);
- Cidades em ruínas, campos devastados;
- Dependência da Europa, a nível económico e financeiro quer durante a guerra, quer no pós-guerra em relação aos EUA. (fornecimento de matérias-primas, alimentos, armamento);
- Grande aumento da inflação, sobretudo, na Alemanha em resultado da diminuição da produção (a procura é superior à oferta) e desvalorização da moeda em circulação;
- Aumento do desemprego;

- Fome;
- Descontentamento e agitação social;
- Após a guerra: lenta reconversão da indústria;
- Concorrência de outros países como o Japão e os EUA.

2. Como se explica a ascensão dos EUA, na década de 20?

Os principais fatores que contribuíram para a ascensão dos EUA:

- Abundância de recursos naturais (solo fértil e extenso; abundantes recursos minerais; grande stock de ouro);
- Crescimento acelerado da população;
- Concentração capitalista - Reunião de vastos capitais (dinheiro) de origem diversa, que possibilitam investimentos que exigem avultadas somas em dinheiro;
- Investidores dinâmicos - política económica que assentava na iniciativa privada, na livre concorrência e na liberalização dos salários;
- Investimentos na agricultura, indústria, extração mineira, construção naval, transportes, comércio;
- Grandes companhias com regime de MONOPÓLIO - privilégio exclusivo para fabricar, vender ou explorar determinados bens ou serviços;
- NOVOS MÉTODOS DE PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

3. Observa o esquema



3.1. Identifica os novos métodos de produção e organização do trabalho.

RESPOSTA MODELO:

Taylorismo e Fordismo.

3.2. Define os conceitos:

- Trabalho em cadeia;
- Estandarização da produção

RESPOSTA MODELO:

- a) **Trabalho em cadeia** - trabalho em que, através de tapetes rolantes, o objeto que se está a montar ou fabricar passa diante do operário, em vez de ser este a deslocar-se, diminuindo o tempo de fabrico.
- b) **Estandarização da produção** - uniformização dos modelos dos produtos fabricados, o que permite o desenvolvimento do fabrico em série e a **produção em massa**.

4. Após a visualização do vídeo, bloco pedagógico nº 7, sobre a linha de produção, do Ford T, indica o que identificaste de Taylorismo e de Fordismo, na indústria de Henry Ford.



RESPOSTA MODELO:

No vídeo é visível a aplicação dos princípios de **racionalização do trabalho**, do **Taylorismo** (princípios de **especialização dos operários em determinadas tarefas, sempre as mesmas**, de modo a conseguir realizá-las no mínimo de tempo e com o máximo de eficácia) associados ao **trabalho em cadeia** (cada operário só faz uma parte) que o **fordismo** inovou para que nas indústrias da Ford existisse um ritmo máximo de produção